

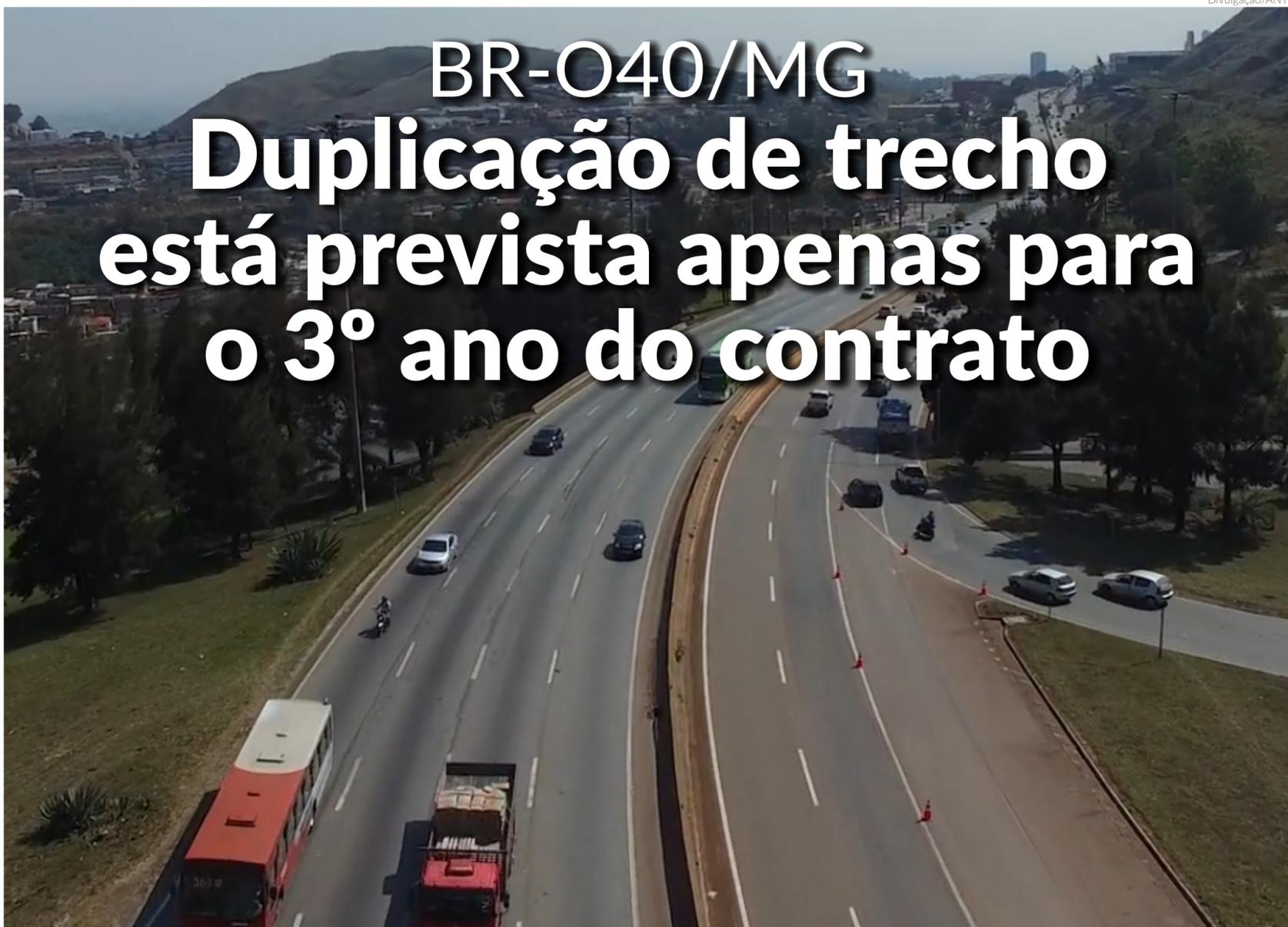


portalbenews.com.br

DESASTRE Justiça holandesa condena Braskem a indenizar vítimas de Maceió ▶ **p3**

SUSTENTABILIDADE Porto do Itaqui apresenta primeiro caminhão movido a gás natural ▶ **p6**

Divulgação/ANTT



BR-040/MG Duplicação de trecho está prevista apenas para o 3º ano do contrato

Cronograma de obras e melhorias na rodovia foi apresentado pela ANTT e pela nova concessionária ▶ **p4**

Divulgação/Portos RS



Portos gaúchos têm queda na movimentação de cargas no 1º semestre ▶ **p5**

SÃO PAULO Túnel Santos-Guarujá: APS pede esclarecimentos sobre desapropriações ▶ **p4**

RS Concessionária avança na recuperação da pista do aeroporto de Porto Alegre ▶ **p5**

INTERNACIONAL Petroleiro com 1,4 milhão de litros de combustível industrial afunda nas Filipinas ▶ **p6**

EDITORIAL

Caminhos, prioridade de um grande país

Os setores de infraestrutura vivem momentos de grande expectativa quanto ao corte de R\$ 15 bilhões no Orçamento, a ser detalhado amanhã (31) em Brasília. O ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, antecipou que todos os ministérios terão que contribuir no esforço de reequilibrar as contas. Resta saber a dimensão dessa contribuição, que certamente terá relação direta com as prioridades do plano de governo e também as pressões que o Congresso Nacional exerce neste momento.

O ministro dos Transportes, Renan Filho, evitou demonstrar qualquer frustração com o que possa acontecer com seus projetos já anunciados para as malhas rodoviária e ferroviária, e publicamente anunciou investimentos a serem efetivados em breve, além dos recursos já destinados ao longo deste ano.

No Ministério de Portos e Aeroportos há prudente reserva, e a única manifestação pública visou não desestimular a expectativa quanto ao futuro túnel ligando Santos e Guarujá.

Fato é que pouco se sabe que surpresas advirão do esforço capitaneado pelo Ministério da Fazenda.

Tudo indica que o corte não será linear. É um trabalho hercúleo decidir as pastas que mais sofrerão, uma decisão estilo “escolha de Sofia” para um governo preocupado com a ainda não conquistada confiança majoritária da opinião pública, tenta se manter estável nas relações com um inquieto Parlamento e busca preservar os compromissos ideológicos na área social.

É compreensível a necessidade de se compensar os gastos crescentes especialmente no campo previdenciário. Mas, nesse dia D para decisões vitais, espera-se que, não desmerecendo setores vitais como Saúde, o presidente Lula se lembre que para a realização do sonho de transformar o Brasil efetivamente em uma grande potência, há de se privilegiar Educação e Infraestrutura.

Países como China e Coréia do Sul mostraram nas últimas décadas que o investimento maciço na Educação é condição para alcançar um nível civilizatório por todos desejável. E a Infraestrutura é o caminho para o milagre econômico que sem dúvida todos almejam.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 4 Duplicação de trecho da BR-040 está prevista apenas para o 3º ano do contrato

HUB

- 3 Governador do MS recebe paraguaios para tratar da Rota Bioceânica

NACIONAL

- 3 Justiça holandesa condena Braskem a indenizar vítimas de Maceió

Brasil negocia com a Guatemala para expandir exportações

REGIÃO SUDESTE

- 4 Túnel Santos-Guarujá: APS pede esclarecimentos sobre desapropriações

REGIÃO SUL

- 5 Portos gaúchos sofrem queda na movimentação de cargas no 1º semestre

Fraport avança na recuperação da pista do aeroporto Salgado Filho

REGIÃO NORDESTE

- 6 Porto do Itaqui apresenta primeiro caminhão movido a gás natural

INTERNACIONAL

- 6 Petroleiro com 1,4 milhão de litros de combustível industrial afunda nas Filipinas



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista

Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



Rota Bioceânica I

O governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel (PSDB), recebeu na segunda-feira (29) uma comitiva paraguaia para tratar de assuntos ligados à Rota Bioceânica. A megaestrada tem como objetivo conectar os oceanos Atlântico e Pacífico passando por quatro países da América do Sul: Brasil, Paraguai, Argentina e Chile.

Rota Bioceânica II

Compareceram à reunião representantes das regiões paraguaias de Concepción e San Lázaro Vallemi, que visam uma interligação com a Rota Bioceânica. A nova conexão do Brasil com o Paraguai será feita por meio de uma ponte que está sendo construída na cidade sul-mato-grossense de Porto Murtinho e em Carmelo Peralta, no país vizinho.

Balança I

A balança comercial teve um superávit de US\$ 1,5 bilhão na quarta semana de julho, com exportações de US\$ 6,7 bilhões e importações de US\$ 5,2 bilhões. Durante todo o mês, as exportações totalizaram US\$ 27,2 bilhões e as importações US\$ 20,5 bilhões, resultando em um saldo positivo de US\$ 6,7 bilhões. No ano, as exportações chegaram a US\$ 194,8 bilhões e as importações a US\$ 145,8 bilhões, com um superávit de US\$ 49 bilhões.

Balança II

As exportações na quarta semana de julho cresceram 0,9% em relação a julho de 2023, enquanto as importações aumentaram 6,7%. A média diária da corrente de comércio até a quarta semana de julho foi de US\$ 2,383 bilhões, um aumento de 3,3% em relação ao mesmo período de 2023.

Em Goiás

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), inaugurou na última semana um trecho da GO-230, entre o entroncamento da GO-070 e o distrito de Lua Nova, em Matrinchã. De acordo com o Executivo goiano, o empreendimento visa potencializar a economia do Noroeste o estado.

Justiça holandesa condena Braskem a indenizar vítimas de Maceió

A Corte determinou que as partes envolvidas cheguem a um acordo sobre o montante a ser pago. Cabe recurso

Da Redação
redacao.jornal@redenebenews.com.br

O Tribunal de Roterdã, na Holanda, condenou a petroquímica Braskem a indenizar nove vítimas do afundamento de solo causado pela extração de sal-gema em Maceió, Alagoas.

“A Braskem SA é responsável pelos danos sofridos pelos reclamantes decorrentes dos tremores de terra em Maceió, Brasil, em março de 2018”, diz um trecho da decisão da Corte.

Na sentença, a justiça holandesa não estipulou um valor específico para a indenização, mas determinou que as partes envolvidas cheguem a um acordo sobre o montante a ser pago. A Braskem ainda pode recorrer dessa decisão.

A ação foi movida individualmente por nove pessoas em 2020, mas, conforme explica o advogado das vítimas, Silvio Almena, pode servir de precedente para outros processos semelhantes.

“Essa decisão da Corte ho-



Desde 2019, mais de 60 mil pessoas foram obrigadas a deixar cinco bairros da capital alagoana devido ao afundamento do solo causado pela extração de sal-gema pela Braskem

landesa é uma grande conquista para as vítimas, sem precedentes. Afinal, uma Corte internacional reconheceu que a Braskem é sim responsável pelos danos sofridos pelas vítimas. É um lembrete para que todas as empresas multinacionais que atuam em território brasileiro venham atuar de acordo com a legislação sem causar qualquer prejuízo às vítimas”, disse o advogado em entrevista à Rádio Nacional, reproduzida pela

Agência Brasil.

As vítimas alegam que a Braskem e suas subsidiárias nos Países Baixos lucraram com as atividades de mineração no Brasil. Desde 2019, mais de 60 mil pessoas foram obrigadas a deixar cinco bairros da capital alagoana devido ao afundamento do solo causado pela extração de sal-gema, material utilizado na produção de soda cáustica, ácido clorídrico, bicarbonato de sódio, sabão, de-

tergente e pasta de dente.

Em nota, a Braskem afirmou que tomou conhecimento da decisão, ressaltando que o tribunal holandês concluiu que não há conexão entre suas subsidiárias na Holanda e o incidente ocorrido em Alagoas.

A petroquímica informou que já pagou mais de R\$ 4 bilhões em indenizações e que os nove autores da ação já receberam propostas de compensação financeira.

Brasil negocia com a Guatemala para expandir exportações

Entre os produtos a serem comercializados estão carne de aves, material genético avícola, ovos, pele suína desidratada, produtos lácteos e pescados

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebenews.com.br

O Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil (Mapa) está em tratativas com o governo da Guatemala para expandir o comércio de carne de aves, material genético avícola, ovos, pele suína desidratada, produtos lácteos e pescados. A informação foi divulgada pelo órgão na segunda-feira (29).

A comitiva brasileira viajou ao país centro-americano após participar de um evento do Comitê Executivo do Instituto Interamericano de Cooperação

para a Agricultura (IICA) na Costa Rica. Durante a visita, a delegação do Brasil se reuniu com a vice-ministra de Sanidade Agropecuária da Guatemala, Marissa Eugenia Montepeque.

Segundo a pasta, Montepeque mostrou-se receptiva e comprometeu-se a agilizar as avaliações técnicas necessárias, com o objetivo de abrir o mercado guatemalteco aos produtos brasileiros.

Em 2023, a Guatemala importou cerca de 150 mil toneladas de carne de frango, posicionando-se como um dos principais mercados globais para proteínas. O Brasil é líder mundial na exportação de carne de frango e ocupa a quarta posi-

ção na exportação de carne suína, mas ainda existem novas oportunidades a serem exploradas.

Os representantes do Brasil também se encontraram com a Câmara Guatemalteca de Alimentos e Bebidas (CGAB) para expandir os interesses comerciais.

Costa Rica

Durante a 44ª reunião do comitê executivo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), realizada na Costa Rica, especialistas e líderes do setor agropecuário das Américas debateram o desenvolvimento e a cooperação regional.

O IICA promove a cooperação entre os 34 países membros das Américas, e tem o objetivo de estimular o desenvolvimento sustentável e a inovação na agricultura. Pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, estiveram presentes o secretário de comércio e relações internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária, Roberto Perosa, e o diretor do Departamento de Promoção Comercial e Investimentos, Marcel Moreira.

No evento, Perosa salientou que o comércio entre os países membros da instituição está abaixo do potencial e que é essencial reduzir barreiras e restrições para maximizar as capacidades regionais.

REGIÃO SUDESTE

Duplicação de trecho da BR-040 está prevista apenas para o 3º ano do contrato

Cronograma de obras e melhorias da rodovia foi apresentado pela ANTT e pela nova concessionária

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebenews.com.br

As obras de duplicação do trecho da rodovia BR-040/MG, entre Belo Horizonte e Juiz de Fora, na Zona da Mata, estão previstas para começar apenas no terceiro ano do contrato, conforme o cronograma divulgado na última segunda-feira (29) pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e pela concessionária EPR Via Mineira.

De acordo com a concessionária, que assumirá a gestão do trecho a partir de 6 de agosto, está prevista a duplicação de aproximadamente 164 km da rodovia. Além disso, serão construídos 42 km de faixas adicionais, 15 km de vias marginais, 14 km de ciclovias, 33 dispositivos de interconexão e oito passarelas a partir do terceiro ano de concessão, em 2026.



Divulgação

Com previsão de investimento total de R\$ 8,7 bi, o contrato de concessão tem uma duração de 30 anos e cobre aproximadamente 300 km entre Belo Horizonte e Juiz de Fora

A apresentação do cronograma contou com a presença do diretor da ANTT, Guilherme Theo Sampaio, além de representantes da EPR, da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade e da Confederação Nacional do Transporte (CNT). Durante o evento, Sampaio destacou o compromisso com a

modernização da BR-040, enfatizando o desenvolvimento sustentável e o foco nos usuários. "Estamos empenhados em garantir uma composição entre os setores público e o privado que permita tanto aos caminhões quanto aos veículos leves de trafegar com fluidez e segurança".

A concessão da BR-040 foi formalizada em abril deste ano, após a EPR Via Mineira vencer o leilão com uma proposta que ofereceu um desconto de 11,21% sobre a tarifa básica de pedágio no trecho. O contrato tem uma duração de 30 anos e cobre aproximadamente 300 km entre Belo Horizonte e Juiz

de Fora, na Zona da Mata. O investimento total previsto para o projeto é de R\$ 8,7 bilhões, dos quais R\$ 3,5 bilhões serão destinados às obras iniciadas entre 2026 e 2027.

Nos primeiros 100 dias de contrato, está planejado um plano de ação que inclui melhorias na sinalização em pontos críticos, serviços de recomposição do pavimento e medidas de conservação.

A cobrança de pedágio começará já em agosto, com valores reajustados. Automóveis e caminhonetes, que anteriormente pagavam R\$ 6,30, passarão a pagar R\$ 12,70. Motoristas terão isenção.

Haverá três praças de pedágio ao longo do trecho de 232 km, localizadas em Itabirito, Conselheiro Lafaiete e Barbacena. Motoristas que utilizarem o sistema de cobrança eletrônica receberão um desconto de 5%. Usuários frequentes também terão direito a tarifas reduzidas.

Túnel Santos-Guarujá: APS pede esclarecimentos sobre desapropriações

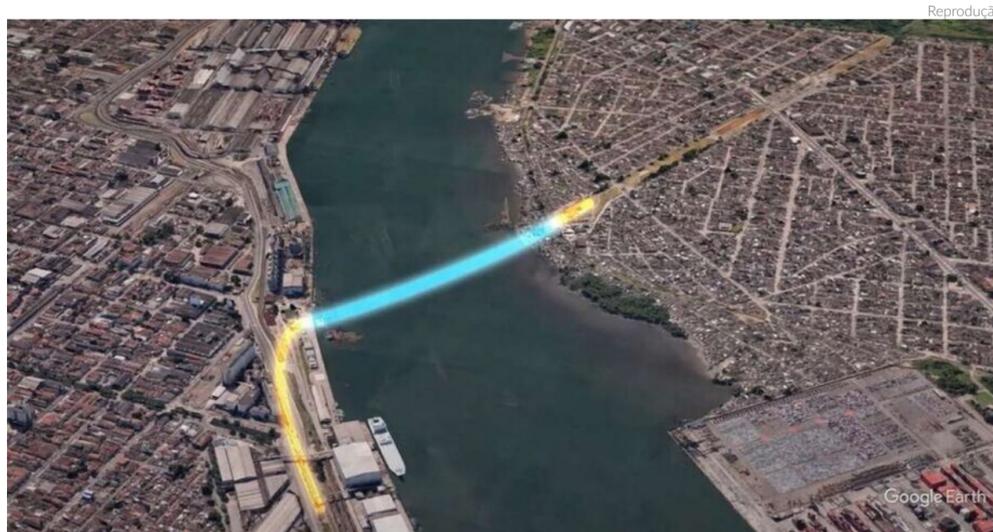
Autoridade Portuária enviou ofício à Cetesb pedindo revisão da nova proposta do Estudo de Impacto Ambiental sobre o traçado

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebenews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) enviou um ofício à Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) pedindo por uma revisão da nova proposta do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) sobre o traçado do túnel Santos-Guarujá, futuro empreendimento que vai ser construído por debaixo do canal do Porto de Santos (SP).

Segundo a APS, o documento enviado na última sexta-feira (26) diz que o novo traçado foi apresentado sem consultar a companhia e moradores do bairro Macuco, local da entrada e saída do túnel no lado de Santos, o que resultaria em 66 desapropriações.

O ofício, endereçado à diretora de Avaliação de Impacto Ambiental da Cetesb, Mayla Matsuzaki Fukushima, ressalta



Segundo a APS, o documento diz que o novo traçado foi apresentado sem consultar a companhia e moradores do Macuco, local da entrada e saída do túnel no lado de Santos

palmente pelo lado de Santos, em razão de futuras desapropriações de área que podem ocorrer uma vez que o vencedor do leilão do empreendimento seja definido.

Desde que assumiu a presidência do Porto de Santos, Anderson Pomini afirmou que o projeto do traçado realizado pela companhia não prevê desapropriações de residências do lado de Santos, iniciativa essa que recebeu apoio de importantes entes, como a Prefeitura de Santos e o Ministério Público.

A obra do túnel imerso é considerada a maior obra de infraestrutura do atual Governo Federal. A obra está orçada em R\$ 6 bilhões, onde serão aportados R\$ 3 bilhões pela União e outros R\$ 3 bi pelo Governo do Estado.

que, na nova proposta, não foi ofertada a participação e anuidade de todos os entes signatários do futuro empreendimento, conforme previsto no Acordo de Cooperação Técnica.

Por conta dessa questão, a APS pediu a análise desses estudos, haja vista os impactos sociais e socioambientais do traçado indicado.

A APS pediu também que seja dada ciência deste ofício a

todos os demais signatários do Acordo de Cooperação Técnica entre os governos federal e estadual, assinado em 16 de fevereiro deste ano.

"A preocupação da APS é justamente a mitigação de danos e transtornos à população local, bem como o menor custo efetivo ao projeto com desapropriações e indenizações, priorizando o uso de áreas públicas federais administradas

pela APS, e a melhor otimização do traçado, permitindo a inclusão do VLT na travessia do túnel. O presidente da APS, Anderson Pomini, tem frisado aos moradores do Macuco que sua meta sempre foi evitar desapropriações residenciais", escreveu a companhia em comunicado.

O traçado referente ao túnel Santos-Guarujá tem sido um dos principais questionamentos da população, princi-

Portos gaúchos sofrem queda na movimentação de cargas no 1º semestre

Unidades de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, juntas, movimentaram 19.423.806 toneladas

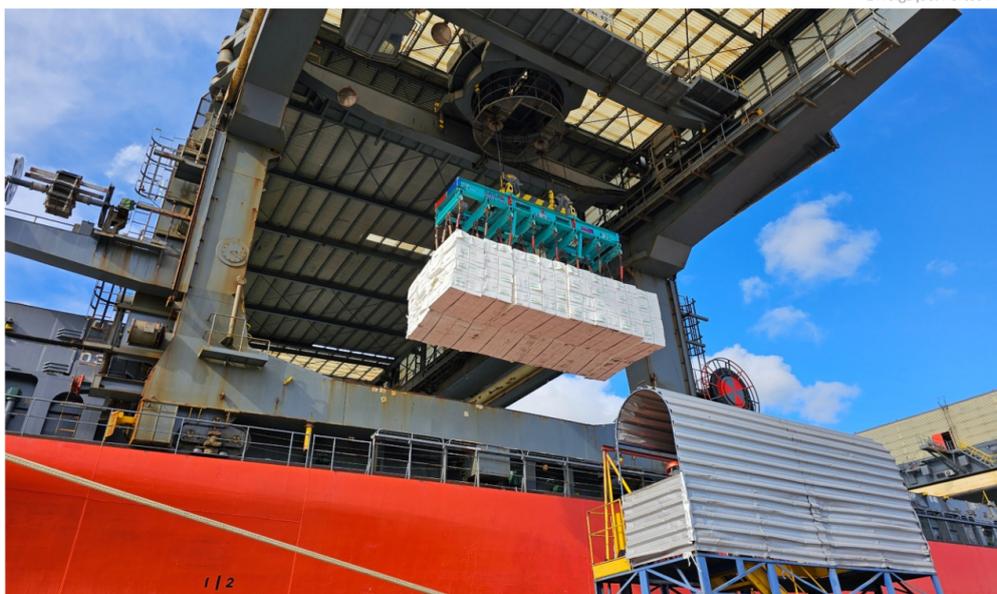
Divulgação/Portos RS

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

A Portos RS, Autoridade Portuária dos portos do Rio Grande do Sul, divulgou na última semana o balanço de movimentação referente aos primeiros seis meses do ano. Juntando as unidades de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, foram movimentadas 19.423.806 toneladas, 3,4% a menos que o mesmo período do ano passado, que registrou 20.112.312 toneladas.

Nesse período, passaram pelas unidades 1.735 embarcações, sendo 1.417 delas em Rio Grande, 238 barcaças em Pelotas e outros 80 navios em Porto Alegre. Os granéis sólidos e as cargas gerais registraram os maiores destaques ao longo do semestre.

O cais da capital gaúcha somou 368.245 toneladas, liderados pelas cargas de fertilizantes que somaram 139.021 toneladas, seguidas pelo trigo, com 132.323 toneladas, pela cevada, com 57.742 toneladas, o sebo bovino, com 25.877 toneladas, sal, com 11.605 tonela-



Segundo a Portos RS, os resultados foram impactados pelas enchentes que atingiram o estado em maio e deixaram inoperante a unidade de Porto Alegre por quase dois meses

das, e as cargas gerais, com 1.677 toneladas.

A movimentação total sofreu queda de quase 2%. Segundo a Portos RS, os resultados foram impactados pelas enchentes que atingiram o estado em maio e deixaram inoperante a unidade de Porto Alegre por quase dois meses.

Em Pelotas, as toras de madeira para a produção de

celulose seguem liderando as operações e atingiram 458.266 toneladas. O clínquer, que é o cimento em sua fase bruta de fabricação, foi a segunda carga mais movimentada, alcançando 65.304 toneladas.

No primeiro semestre do ano passado, a unidade de Pelotas movimentou 638.976 toneladas. No mesmo período em 2024, houve queda de 18%.

O Porto do Rio Grande movimentou 18.531.991 toneladas no período de janeiro a junho deste ano. O número ficou abaixo de 3% no comparativo com o ano passado.

Ainda assim, a unidade teve crescimento da soja em grão, que aumentou 25,01% em relação ao mesmo período do ano passado. A celulose apresentou alta de 7,98% e foi acompanha-

da pelo Polietileno (6,52%), pelo cavaco de madeira (1,50%) e pelo trigo (0,65%).

A movimentação de contêineres registrou aumento de 24,73%, com 367.029 TEU (unidade de medida correspondente a um contêiner de 20 pés). O mês mais significativo foi o de junho, quando passaram pelo complexo portuário 77.432 TEU.

Balança

As exportações pelo Porto do Rio Grande tiveram como destino a China (3.662.249 t), o Vietnã (769.457 t), as Filipinas (727.843 t), os Estados Unidos (279.395 t) e o Irã (475.097 t). Completam a lista Marrocos, França, Tailândia e Portugal, respectivamente.

Já as importações tiveram como origem a Argentina (753.791 t), a China (659.495 t), a Rússia (392.491t), o Marrocos (288.098 t), os Estados Unidos (279.395 t) e o Peru (209.944 t). A lista é composta, ainda, por Canadá, Nigéria, Uruguai e Holanda, nesta ordem.

Fraport avança na recuperação da pista do aeroporto Salgado Filho

Recuperação da pista alagada foi dividida em três fases; primeira, que consiste em limpeza e avaliação, já foi concluída

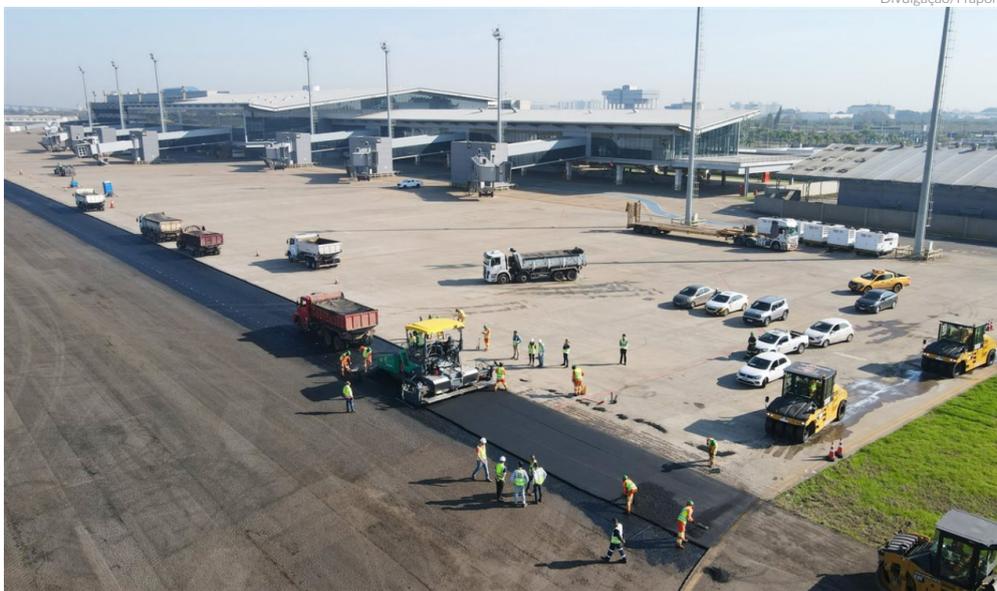
Divulgação/Fraport

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

A Fraport, concessionária que administra o Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre (RS), afirmou na última semana que avançou no processo de recuperação da pista do terminal, que ficou totalmente alagada em razão das enchentes na capital gaúcha entre abril e maio deste ano.

Segundo a empresa, a partir do estudo de avaliação, a recuperação da pista será feita em três fases, sendo que a primeira (limpeza e avaliação de danos), já foi concluída. A previsão para retomada parcial das operações no Salgado Filho segue agenda para outubro.

A pista do aeroporto ficou submersa por 23 dias, algo inédito na aviação mundial. Especialistas realizaram o diagnóstico a partir dos testes laboratoriais e ensaios não destrutivos. A análise apontou a necessidade de reconstrução parcial de 2 mil



A fase 2 de recuperação da pista, que atualmente se encontra em execução, foca na reparação de áreas afetadas, como o trabalho de fresagem da pista de pouso e decolagem

metros da pista de pouso e decolagem (PPD). Esse processo, segundo a Fraport, foi a base para a estruturação das demais fases do projeto.

A fase 2, que atualmente se encontra em execução, foca na recuperação das áreas afetadas, como o trabalho de fresagem da pista de pouso e decolagem. Essa etapa teve início no final da primeira quinzena de julho e

será executada até o início das operações no aeroporto.

A terceira e última etapa será concentrada nas áreas em que não há movimentação de aviões, logo, apesar de ser iniciada no decorrer de outubro, não afetará as operações aéreas.

“Os trabalhos têm sido intensos. Traçamos com muita cautela e zelo este projeto, que

vai avançando a cada semana. Em breve retomaremos a operação, conectando o Rio Grande ao restante do país e do mundo”, afirmou Edgar Nogueira, COO da Fraport Brasil.

Retomada parcial

Conforme previsão da concessionária e do Ministério de Portos e Aeroportos, a operação

parcial do aeroporto internacional está programada para começar em outubro, com 50 voos diários, funcionando das 10h às 22h, todos os dias.

A Fraport diz ainda não trabalhar com uma data oficial, e que está concentrando seus esforços para reconstrução total do terminal, o principal do Rio Grande do Sul.

A expectativa é que a partir do mês de dezembro retome 100% das operações no aeroporto.

No dia 15 de julho, o aeroporto reabriu para serviços de embarque e desembarque de passageiros, e despacho de bagagens. Anteriormente, o serviço estava acontecendo no Shopping Canoas, na cidade da região metropolitana de Porto Alegre.

O aeroporto está fechado desde o dia 3 de maio para pousos e decolagens de aeronaves.

REGIÃO NORDESTE

Porto do Itaqui apresenta primeiro caminhão movido a gás natural

Segundo a Emap, passo consolida o estado do Maranhão como pioneiro na adoção de tecnologias limpas no setor

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

O Porto do Itaqui, no Maranhão, apresentou o primeiro de uma frota de caminhões movidos a Gás Natural Liquefeito (GNL) na segunda-feira (29). A iniciativa é resultado de uma parceria entre o Porto e a Virtu GNL. Segundo a Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), que administra o cais maranhense, o passo “representa um avanço significativo na descarbonização do transporte de cargas no Maranhão e consolida o estado como pioneiro na adoção de tecnologias limpas no setor”.

A demonstração do primeiro veículo, contou com a presença do presidente do Porto do Itaqui, Gilberto Lins, que destacou a importância da iniciativa para o cumprimento das metas de descarbonização do complexo. “A chegada desses caminhões é um marco para o nosso porto e para o estado do Maranhão, que se torna o primeiro estado brasileiro a contar com



Os caminhões a GNL serão utilizados para transportar grãos e fertilizantes, contribuindo para a redução da emissão de gases do efeito estufa e para a melhoria da qualidade do ar

um corredor logístico movido a GNL. Essa iniciativa demonstra nosso compromisso com a sustentabilidade e com a construção de um futuro mais limpo e eficiente para o setor portuário”, afirma.

Já o fundador da Virtu GNL, José de Moura, celebrou a inauguração do corredor verde, que tem como ponto de partida o Porto do Itaqui. “Essa é uma

conquista importante para o setor de transportes e para o meio ambiente. Nossos caminhões oferecem mais de mil km de autonomia, o que garante maior eficiência operacional e reduz significativamente as emissões de CO₂, em até 20% em comparação aos veículos a diesel”, explicou.

Os caminhões a GNL, mais eficientes e menos poluentes,

serão utilizados para transportar grãos e fertilizantes, contribuindo para a redução da emissão de gases do efeito estufa e para a melhoria da qualidade do ar. “Além dos benefícios ambientais, a utilização de caminhões a GNL proporciona maior qualidade de vida para os motoristas, com menos ruído e vibrações. Além disso, o GNL é um combustível mais seguro e con-

fiável”, concluiu Moura.

O gás natural liquefeito (GNL) é uma forma de gás natural que foi resfriado a temperaturas muito baixas, cerca de -160°C (-260°F), para se tornar um líquido. Esse processo de liquefação reduz o volume do gás em aproximadamente 600 vezes, tornando-o mais eficiente para transporte e armazenamento.

O GNL é uma opção mais sustentável em relação aos outros combustíveis principalmente porque emite menos dióxido de carbono (CO₂) em comparação com o carvão e o petróleo. Também produz menores quantidades de poluentes locais, como óxidos de enxofre (SO_x), óxidos de nitrogênio (NO_x) e material particulado, em comparação com carvão e petróleo.

A queima de gás natural para geração de eletricidade também é mais eficiente do que a queima de carvão ou óleo. Usinas de ciclo combinado, que utilizam gás natural, podem alcançar altos níveis de eficiência ao capturar e reutilizar o calor residual para gerar eletricidade adicional.

INTERNACIONAL

Petroleiro com 1,4 milhão de litros de combustível industrial afunda nas Filipinas

Segundo autoridades, 16 dos 17 tripulantes foram resgatados com vida. Mancha de óleo se estende por, pelo menos, 12 quilômetros

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

O petroleiro MT Terra Nova afundou na Baía de Manila, nas Filipinas, na última quinta-feira (25), após enfrentar grandes ondas. O navio, de bandeira filipina, transportava 1,4 milhão de litros de combustível industrial e, com o naufrágio, parte dessa carga já foi derramada na água, provocando uma mancha de petróleo que se estende por uma distância de 12 a 14 quilômetros. As informações são da agência Lusa.

De acordo com as autoridades das Filipinas, 16 dos 17 tripulantes foram resgatados, mas um homem ficou desaparecido por algumas horas e, quando foi encontrado, já estava sem vida. As condições meteorológicas

adversas, incluindo ventos fortes e ondas altas, foram apontadas como as principais causas do acidente e seguem dificultando as operações de resgate e contenção do vazamento.

A Guarda Costeira filipina relatou que uma “mancha negra” foi detectada na área e equipes de proteção ambiental foram mobilizadas para conter o derrame. Inicialmente, foi informado

que o petróleo utilizado para o funcionamento do navio havia vazado, mas os tanques estavam intactos. No entanto, uma inspeção revelou uma “fuga mínima” nas válvulas do casco.

contra-almirante Armando Balilo, porta-voz da Guarda Costeira, disse que a situação ainda não está totalmente clara, mas garantiu que a quantidade de petróleo vazando é pe-

quena e que os reservatórios permanecem em bom estado. As autoridades esperam iniciar o desvio do petróleo no próximo domingo, dia 4.

O impacto ambiental do derrame pode ser severo, com o risco de se tornar o maior vazamento de óleo na história das Filipinas, se a carga total escapar, diz a agência. Barreira flutuantes foram instaladas e três

As condições meteorológicas adversas foram apontadas como as principais causas do acidente e seguem dificultando as operações de resgate e contenção do vazamento



navios da Guarda Costeira começaram a usar dispersantes para minimizar os danos.

Para prevenir contaminação alimentar, Balilo pediu a suspensão da pesca na baía. As autoridades, inicialmente, acreditavam que o petróleo vazado era apenas gasóleo utilizado para alimentar o navio, mas agora acreditam que também há uma mistura de fuelóleo industrial (fração obtida da destilação do petróleo).

A situação está sendo monitorada e medidas adicionais estão sendo tomadas para proteger a vida marinha e os meios de subsistência de pescadores e operadores turísticos da região.